

Doença de Covas conduz Fernando Henrique ao posto de líder informal

BRASÍLIA — Com o afastamento do Líder Mário Covas dos trabalhos da Constituinte, o controle do PMDB volta, em sua totalidade, às mãos do Presidente do partido, Deputado Ulysses Guimarães. Formalmente, o substituto de Covas será o Primeiro Vice-Líder, Deputado Euclides Scalco (PMDB-PR). Informalmente, contudo, a influência maior será exercida pelo atual Líder de partido no Senado, Fernando Henrique Cardoso, que foi alertado por Ulysses, na manhã de ontem, de que agora terá mais trabalho pela frente.

Fernando Henrique terá como missão neutralizar a tentativa de aliança conduzida dentro da bancada pelo Líder do Governo, Deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA). Com isso, fica mantido o equilíbrio entre as correntes "moderada" e "progressista", em confronto desde que se instalou a Constituinte.

— Com o afastamento do Covas as coisas ficam mais difíceis — disse



Foto de Jamil Bitar

Fernando Henrique, líder informal

Ulysses a Fernando Henrique, em telefonema na manhã de ontem, enquanto o Líder do PMDB na Constituinte era operado em São Paulo.

Apesar da preocupação natural com o estado de saúde do compa-

nheiro, Ulysses Guimarães, na verdade, se livra por algum tempo da luta incessante pelo controle do partido. Na última Convenção do PMDB, em julho, ficou patente a disputa entre ele e Covas. Ulysses, respaldado pela maioria dos Governadores. Covas, contando com o apoio das bases partidárias, suscetíveis ao discurso por eleições presidenciais em 1988. Nessa disputa praticamente não houve vencedor. Se Ulysses conseguiu adiar uma decisão partidária sobre a duração do mandato do Presidente da República, Covas teve reconhecida sua liderança no partido.

No primeiro embate direto, logo em seguida à instalação da Constituinte, Mário Covas alcançara uma vitória sobre Ulysses Guimarães que ninguém esperava: elegeu-se Líder da bancada na Constituinte, derrotando o candidato da preferência do Presidente do partido, o Deputado Luiz Henrique. Em seguida, em nova

disputa, venceria outra vez, conseguindo a eleição do Deputado Bernardo Cabral para Relator. Curiosamente, saiu derrotado o candidato Fernando Henrique Cardoso, hoje alçado por Ulysses à condição de herdeiro político temporário de Mário Covas.

A indicação informal de Fernando Henrique para articulador na bancada do PMDB, "evitando possíveis prejuízos por uma certa teimosia de Euclides Scalco", na prática evita a fragmentação dessa bancada. Ciente do risco que adviria de uma nova disputa pela Liderança, Ulysses Guimarães não perdeu tempo. Em vários contatos com parlamentares do partido, deixou claro que Fernando Henrique teria um papel importante a desempenhar com o afastamento de Covas. E, a julgar pelas primeiras manifestações de Deputados ligados à orientação de Mário Covas, Ulysses Guimarães obteve êxito.

Miro afirma que o grupo é coeso

Vice-Líderes vão se reunir amanhã

Durante todo o tempo em que estiver ausente dos trabalhos da Constituinte, o Líder do PMDB, Senador Mário Covas, será substituído por um colegiado de sete vice-líderes. Já amanhã, pela manhã, os Deputados Miro Teixeira (RJ), Euclides Scalco (PR), Paulo Macarini (SC), Antônio Brito (RS), Antônio Perosa (SP), Robson Marinho (SP) e Antônio Mariz (PB) fazem a primeira reunião de trabalho, sem a presença de Covas, para traçar uma estratégia a ser seguida nessa reta final de elaboração da nova Carta.

Segundo Miro Teixeira, esse grupo de sete deputados é muito afinado entre si e com o Líder Mário Covas, o que facilitará o andamento das questões. Miro, contudo, acredita que a ausência de Covas não será demorada. Informou que, segundo familiares do Senador, ele ficará apenas dois dias internado na UTI do Instituto do Coração e mais sete em quarto particular, podendo, após esse período, retornar, gradualmente, às atividades. Para o Deputado fluminense, Mário Covas é um parlamentar tão atuante que, mesmo na cama de um hospital, não deixará de comandar as articulações do seu grupo dentro da Constituinte.

Cirurgia domina reunião do partido

SÃO PAULO — Na abertura do 1º Congresso Estadual do PMDB, ontem, em São Paulo, o estado de saúde do Líder na Constituinte, Mário Covas, era o principal assunto, com grande parte dos presentes demonstrando preocupação com a demorada cirurgia do Senador, mas apostando na sua rápida recuperação.

Coube a um amigo de Covas, José Maria Monteiro, tranquilizar os mais de 500 congressistas:

— As informações que temos é de que corre tudo bem e a maior prova disso é mesmo a nossa presença maciça hoje aqui no congresso.

Nenhum dos peemedebistas quis sequer cogitar de uma ausência prolongada do Senador na Constituinte. Também agiu assim o Governador de São Paulo, Orestes Quércia:

— As indicações que temos são muito boas. Não acredito em problemas, pois é certo que a orientação dele será seguida pelos vice-líderes. Se Deus quiser, Covas vai sair logo do hospital e liderar a Constituinte.